

PROJETO “FLORES DO MONTE” E SUA RELAÇÃO COM A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Jose Jardier Teixeira de Oliveira, Francisco Fernando de Sousa Vieira, Priscila Rose de Oliveira Alves, Andréa Lima Girão, Luciana Venâncio Luiz Sanches Neto, Luiz Sanches Neto

O programa de Residência Pedagógica promove a inserção de licenciandos(as) à docência e a vivência de situações do cotidiano de trabalho docente, intervindo em projetos que fortaleçam as suas práticas. No início do programa, em meados do segundo semestre de 2018, nos deparamos com a situação cotidiana nas aulas de educação física: constatamos que parte das turmas estava sem estímulo ou interesse em participar das aulas, sendo que o desinteresse era maior entre as alunas. Essa situação corroborava os resultados do diagnóstico Nacional do Esporte, realizado em 2013, demonstrando que 45,9% da população, correspondente a 67 milhões de habitantes, autodeclarava-se sedentária. Dentre esses(as), 50,4% eram mulheres. No início das atividades da Residência Pedagógica, fomos convidados(as) a preparar a equipe de futsal masculino para uma competição escolar e essa situação gerou o seguinte questionamento, realizado pela professora: "E as alunas que, em sua maioria, não participam das aulas?" Com base neste questionamento, realizamos uma pesquisa com as alunas sobre o esporte ou a atividade de maior interesse, resultando na modalidade Futsal como a mais interessante na perspectiva coletiva das alunas. Assim, em setembro de 2018, teve início o projeto “Flores do Monte” com adesão de seis alunas. No primeiro encontro, as estudantes foram informadas que o projeto havia sido planejado para propiciar a vivência da cultura corporal de movimento, com o propósito de disseminar as unidades da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Atualmente, o projeto conta com 23 alunas cadastradas. Todas são acompanhadas quanto às notas, à frequência e ao comportamento na escola, contribuindo para gerar significado na sua aprendizagem, ampliando as possibilidades de elaboração de saberes a partir do interesse das próprias alunas. Consideramos, contudo, que eventuais descontinuidades no programa de Residência Pedagógica poderiam minimizar os avanços conquistados ao longo do projeto sobre a equidade.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Educação física escolar. Vivências. Mulheres.